



DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL: VISÃO CRÍTICA DA PROFISSÃO NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO

Jordânia Ferreira Mesquita de Oliveira ¹

Maria Helena Bonfim Moreira ²

Nayara de Holanda Vieira ³

Suzianne Jackeline Gomes dos Santos ⁴

INTRODUÇÃO: A determinação social da saúde é compreendida como um processo amplo e dinâmico que vai desde as relações em plano macrossocial (questões econômicas, culturais, políticas, estruturais, dentre outros) ao plano microssocial, consistindo nas relações interpessoais e individuais do sujeito (trabalho, renda, formas de acesso a bens e serviços, hábitos de vida, redes comunitárias etc.). Assim, para melhor conhecimento da realidade e resolutividade, torna-se pertinente aos profissionais da saúde ressaltar a importância da investigação e análise de como esses aspectos influem na qualidade de vida da população.

OBJETIVOS: Relatar experiência de identificação dos determinantes e condicionantes à saúde em um território adscrito a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Teresina-PI, com base no olhar profissional de Assistentes Sociais Residentes em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (UESPI-PI).

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência efetivada por processo de territorialização, nos meses de abril e maio de 2014, em uma UBS de Teresina-PI. Para tal, utilizou-se como instrumentos e técnicas a realização de reuniões com as Equipes de Saúde, mapa de contato e agendamento para conhecimento das microáreas com respectivo Agente Comunitário de Saúde (ACS), observação do território adscrito, produção de croquis para mapeamento e diagnóstico e aplicação de roteiros investigativos aos ACS a fim de melhor conhecimento das expressões da questão social existentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foi possível identificar diferentes manifestações da questão social que podem interferir diretamente no processo saúde-doença. Entre elas, as mais evidentes dizem respeito à violência urbana, tráfico de drogas e dependência química que constituem fatores de risco à realidade social de grupos vulneráveis e expostos. Outra condição social grave presente no contexto desses bairros trata-se das condições precárias de saneamento básico e problemas ambientais. A violência também se faz presente em situações direcionadas a idosos, mulheres, crianças e pessoas com transtorno mental. Observou-se uma incipiente e frágil intersetorialidade, o que influi no olhar sobre a integralidade do sujeito e fatores condicionantes e determinantes à saúde. Percebeu-se que há poucas opções de lazer e esporte, os serviços de saúde estão sobrecarregados com a demanda existente e há fragilidades no controle social, embora possamos observar presença mais ativa de grupos religiosos.

CONCLUSÃO: Mostrou-se importante a necessidade de identificação dos determinantes sociais que interferem no processo de saúde-doença a fim de subsidiar diagnóstico social, conhecer os fatores de risco e de proteção local e, assim, planejar intervenções que possam garantir saúde aos sujeitos em sua integralidade.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI.